

A FEDERAÇÃO

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE ITU

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. Agostinho)

BRASIL

«A FEDERAÇÃO»

COM APROVAÇÃO ECCLÉSIASTICA

→EXPEDIENTE←

«A Federação» será publicada aos domingos pela manhã.

ASSINATURA: POR ANO, 6\$000
Pagamento adiantado

IV Domingo do Advento

EVANGELHO DO DIA

6. LUCAS, CAP. III, V. 1-6

No décimo quinto anno do imperio de Tiberio Cesar, (1) sendo Pilatos governador da Judêa, (2) e sendo Herodes tetrarcha (3) da Galiléa, (4) Philippe, seu irmão, tetrarcha da Iturea (5) e da provincia de Trachonites, (6) e Lysanias tetrarcha d'Abylene, sendo Ananaz e Caiphas grã-sacerdote, (7) fez o Senhor ouvir a sua palavra a João, filho de Zacharias, no deserto; e foi por todo o paiz que está nas visinhanças do Jordão, pregando um baptismo de penitencia para a remissão dos peccados, (8) como está escripto no livro das prophetias de Isaias: Uma voz clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, tornai direitas as suas veredas. (9) Todo o valle será cheio, toda a montanha e collina será abaixada; os caminhos tortuosos se indreitarão, e os escabrosos serão aplanados, (10) e todo o homem verá o Salvador enviado por Deus.

REFLEXÕES PRATICAS

O primeiro objecto da prégacao do santo precursor é a penitencia. A penitencia é a porta do céu. Para ir para Deus, é necessario primeiro deixar a estrada que a lasta d'elle. Para encher a alma das virtudes que constituem a justificação, é necessario antes expulsa d'ella os vicios que a esta se opõem. Não se pôde ser amado permanecendo carregado de vicios, e a obra de Deus não se pôde fazer sem que se vá a elle com o coração limpo e a alma despojada dos objectos da sua inimizade. O primeiro passo para a nossa alma: é a humilhação e a dor religiosa. A humilhação d'ella o faça reconhecer a sua pequenez e a sua miséria. A dor religiosa era só a fazer penitencia. S. João Baptista exhortava os penitentes do seu tempo, e a pessoa d'elles, os homens de todos os seculos: era a dar fructos, e dignos fructos de penitencia. No nosso Evangelho, faz consistir estes fructos de penitencia em quatro cousas: 1.ª *Seja cheio todo o valle*, isto é, sejam cheios todos os vazios que se acham na nossa vida: cessem as omissões e continuas negligencias em que a passamos, e procuremo nos d'ora em diante ao nivel da nossa vocação, desempenhando pontualmente todos os nossos deveres. 2.ª *Seja abaixada toda a montanha e collina*, isto é, todo o orgulho pelo qual a gente se eleva acima dos outros: orgulho do nascimento, orgulho da posição, orgulho do poder, orgulho da riqueza, orgulho dos talentos, orgulho dos conhecimentos, orgulho das qualidades, orgulho das virtudes, seja tudo esmagado e fique comprimido sob os humildes sentimentos da penitencia. 3.ª *Endreitem-se os caminhos tortuosos*; não haja mais em nós dobrez nem mentira; a rectidão das nossas intenções, a simplicidade da nossa fé, a sinceridade da nossa missão, façam-nos caminhar, sem nos desviarmos, pela via direita que traçou Jesus e que a Igreja nos mostra. 4.ª *Sejam aplanados os caminhos escabrosos*, as desigualdades da nossa vida;

desappareça tudo o que ha em nós aspero e rude, e dê lugar á doçura christã.—Assim, reformando-nos inteiramente por meio d'uma sincera penitencia, é que prepararemos em nós as vias do Senhor, e que mereceremos vêr o Salvador enviado por Deus.

- 1 Imperador dos romanos.
- 2 Região d'Asia, limitada ao norte e sul pela Arabia, e ao occidente pelo Mediterraneo. Poncio Pilatos a governava pelos romanos, que a haviam conquistado.
- 3) Tetrarchá: esta palavra significa primitivamente um principe que governa a quarta parte d'um Estado; os autores dão as mais das vezes este nome a um pequeno principe que governa com autoridade soberana.
- 3) Celebre região que comprehendia todo o norte da Terra Santa.
- 4) Região ao norte da Judêa, nos confins da Svria e Arabia.
- 5) Pequena provincia situada ao oriente da Galiléa.
- 6) Provincia da Cele-Syria, entre o Libano e Anti-Libano.
- 7) Grã sacerdote, chefe da religião entre os hebreus.
- 8) Quer dizer que João no deserto aonde se tinha retirado, recebeu ordem e missão de Deus para prégar.
- 9) O baptismo de João, como já observamos, não remittia os peccados; mas, por meio da penitencia, dispunha os peccadores para receberem de Jesus a remissão d'elles.
- 10) Estas palavras indicam que o Messias vai apparecer, e para advertir aos judeus que se ponham em estado de se aproveitarem da sua vinda, emprega o santo precursor uma comparação tirada do costume que ha de aplanar e adornar os caminhos por onde deve passar algum grande principe.
- 12) D'outro modo e segundo os hebreus: «Seja cheio todo o valle, seja abaixada toda a montanha e collina; endreitem-se os caminhos tortuosos, e aplanem-se os tortuosos»

INDULGENCIA PLENARIA

Primeiros sabbados do mez

Para promover cada vez mais a devoção de N. Sra. da Conceição, em desagravo tambem pelas blasphemias com que os inimigos da fé, com odio infernal, frequentemente atacam esta prerogativa de Maria Santissima, a sua immaculada Conceição, concedeu Sua Santidade Pio X, no dia 13 de Junho deste anno uma Indulgencia a todas as pessoas, que se confessarem e commungarem, nos primeiros sabbados fazendo alguns exercicios de piedade com espirito de reparação e em louvor a N. Sra. da Conceição, rezando tambem, segundo o costume, pelas intenções do Summo Pontifice. Esta indulgencia é tambem applicavel ás almas do purgatorio.

Em 1911 converteram-se ao catholicismo em Viena 571 judeus. Desde 1902 em que os convertidos foram 658, o anno de menos conversões foi o de 1910, com 565, e o de maior numero foi o de 1909 com 954.

HESPANHA

Ha pouco tempo um eminente diplomata que conhecia a fundo a situação da Hespanha, affirmava que esta nação, a respeito do seu estado religioso, estava hoje melhor que ha dois seculos, quando reinava Carlos III, e os seus successores. Naquelle tempo, a nação era pouca, representada na Hespanha por Jimenez Aranda, em Portugal pelo Marquez de Pombal, e em França por Choiseul, lançár pharisicamente um veredictum de culpabilidade contra a Companhia de Jesus, e conjunctamente desterral a dos seus respectivos dominios.

Hoje a França e Portugal, com uma crueldade extremamente inhumana, tem banido do seu territorio todas as Ordens religiosas, enquanto na Hespanha crescem e florescem todas essas filhas predilectas da Igreja, e ainda ali se refugiam grande numero dos perseguidos e exilados dos paizes vizinhos.

O estado religioso deste paiz se manifesta principalmente na estatística da instrução particular. Segundo os mappas da Direcção geral do ministerio do Interior, existem na Hespanha 685 collegios sustentados por Congregações religiosas, a maior parte delles gratuitos, com o numero de 133.991 alumnos; em quanto as escolas leigas só contam 5.821 discipulos.

As escolas publicas que o Estado, a Provincia ou o Município, sustentam, são todas catholicas.

Os hospitaes, os asylos para invalidos e desamparados, escolas correccionaes para menores, e, em geral, todas as obras que o Estado por um lado, e a caridade publica e privada por outro sustentam, estão a cargo de religiosos.

Não é para extranhar-se que, enquanto a França e Portugal, em nome da liberdade e da civilização se chafurdam em uma ignominiosa perseguição aos benefiteiros da humanidade, a Hespanha resista ás investidas da fera revolucionaria, conservando e defendendo o thesouro da sua fé, que foi sempre a senha victoriosa das suas gloriosas tradições.

Alvaro Reis

O sr. Alvaro Reis, que, segundo dizem, *converteu-se* ao protestantismo pelas artimanhas do reverendo pastor evangelico Bibiano, que lá está a dar com as costelas nas grades da enxovia em consequencia do seu mau costume de interpretar *livremente* por palavras e obras o texto biblico do *crede et multiplicamini*; o sr. Alvaro Reis, iamis dizendo, tirou-se dos seus cuidados vir a Ytú para quebrar com o marfelo do seu verbo evangelico o gelo da indifferença e desprezo, que o nosso povo sempre votou e ha de sempre votar aos *novos dogmas* da religiõsinha torçada por mestre Lutero, que atirou ás ortigas o seu habito de monge desordenado e relapso, para *casar-se* com a celebre Catharina de Bora.

Conseguirá sua senhoria o seu ardente *desideratum*? Absolutamente, não. O nosso povo, instruido, como é, em materia religiosa, nunca se deixou néo jamais se deixará illudir pelo canto das *sereias* que vivem da biblia falsa, como os sacerdotes mahometanos vivem do alkorão de Mahomet. Fique sua *Irreverencia* bem convencido disso e, perconseguinte, de que está perdendo o seu *latin* nessa discursão *evangelica* com o nome de conferencias.

Disseramnos que o sr. Alvaro Reis, com o intuito de elevar-se no conceito publico, não tem escrupulos de andar assoalhando aos beócios que lhe dão crédito, que numa disputa com o P. Julio Maria, sua senhoria levantou a palma da victoria levando á *parede* aquel le illustre sacerdote!

Que coragem a do sr. Alvaro Reis, em fazer tanto de si e tão pouco do P. Julio Maria! Mas, quando foi sr. Alvaro Reis, que o eloquentissimo orador e eximio conferencista P. dr. Julio Maria teve o descêdo de dar ao protestantismo as honras de discurrir em materia religiosa com um collega do su-

pradio *reverendo* Bibiano? Levár á *parede* ao douto e eloquentissimo P. Julio Maria o sr. Alvaro Reis, que foi completamente achatado pelo dr. Carlos de Laet em memoravel polemica religiosa pelos jornaes do Rio de Janeiro!...

Bater ao grande orador e conferencista P. Julio Maria esse mesmo sr. Alvaro Reis, que foi reduzido á expressão mais simples pelo seu collega de *pastoria evangelica* Ernesto de Oliveira, que com argumentos irrefragaveis mostrou que o sr. Alvaro Reis não tem da Biblia mais que um conhecimento superficial, como o provam os seus escriptos evadidos de erros theologicos, pelo que o mesmo sr. Ernesto de Oliveira aconselhava que não se permittisse a entrada das obras do sr. Alvaro Reis nos chamados seminarios theologicos, dos protestantes!...

Além disso, o sr. Ernesto de Oliveira demonstrou tambem, com citações de phrases do sr. Alvaro Reis, que este senhor é inimigo da nossa grammatica, e que apesar de affectar grande erudição linguística com transcripções e mais transcripções de textos biblicos em latin, grego e hebraico, sua senhoria nem se quer conhece sufficientemente o francez, de que só sabe fazer traduções erradas!

Sentimos deveras não ter presente para transcrever o nestas columnas o longo e substancioso artigo em que o *reverendo* Ernesto de Oliveira arrumou no *reverendo* Alvaro Reis essa *reverendissima* tunda que deixou em cacos a supposta sabença desse seu collega na ingloria e perversa empresa de levár o proximo para o inferno pelo caminho da biblia falsa.

Mas deixando de lado a briga entre comadres na qual appareceram boas verdades, e pondo tambem de parte a felice sabença *evangelica* do sr. Alvaro Reis, só queremos mostrar que sua senhoria, com a sua prégacao chamada conferencias com explicações e commentarios sobre os textos sagrados, está se revoltando contra a sua propria religião. E senão, veja-mos.

O *dogma fundamental*, o principio basico do protestantismo, consiste no *livre exame* applicado á Biblia, segundo o qual, como ensinava Lutero, em materia religiosa cada um deve ler a Biblia, entendel-a como puder, e pratical-a como tiver entendido. E a razão disso, dizia elle, é que em assumptos religiosos o nosso unico mestre é o Espirito Santo, que dá a cada um a intelligencia do que tiver lido nas Sagradas Escrituras!

Ora, assim sendo, é fóra de duvida que, consoante ao livre exame protestante, ninguém pôde explicar nem commentar aos outros o sentido dos sagrados textos, porque isso compete exclusivamente ao Espirito Santo.

De modo que, a seguir fielmente essa doutrina genuinamente protestante, o mais que o sr. Alvaro Reis poderia fazer na sua propaganda *evangelica*, era ler em voz alta a sua biblia para os seus ouvintes ouvirem a sua leitura, abstando-se sua senhoria de lhes dar qualquer explicação ou fazer qualquer commentario sobre as passagens biblicas que acabasse de ler, e deixando ao Espirito Santo o cuidado de dar aos ouvintes a verdadeira comprehensão dos textos sagrados cuja leitura acabavam de ouvir.

Mas como isso tiraria ao sr. Alvaro Reis o ensejo de fazer figura e *cavar a vida*, sua senhoria interpreta a seu modo

o principio fundamental da sua religiõsinha, e ell-o a *cavara*, explicando e commentando os textos sagrados de accordo com o seu particularissimo parecer, e desempenhando assim por sua conta e risco a tarefa que o vovô Lutero confiara só e sómente ao Espirito Santo!

PORTUGAL.— O organ maçonico *O Mundo* convida a todos os maçons e livres pensadores do mundo civilizado para assistirem a um Congresso internacional a realizar-se em Lisboa no mez de Outubro de anno vindouro, afim de provar que Portugal é o unico paiz verdadeiramente livre, e formar uma phalange invencivel que se oppoza energeticamente ao espirito de fanatismo, obscurantismo e terranna religiosa.

O convertido dinamarchez, sr. Henrique Gamel, secretario de missões, viu Juch, vigario apostolico em Copouague, (Dinamarca), alogia a sua terra natal, porque os seus paizes protestantes se mostram sempre mais isentos de preconceitos religiosos. Os padres catholicos são alli muito convidados pelos protestantes para fazerem conferencias sobre pontos da religião e as preleções dos padres jesuitas para os estudantes são muito apreciadas. As escolas catholicas são subsidiadas pelo governo e as escolas principaes tem hospitaes administrados por religiosos.

A missão catholica na China

Esta missão tem 44 territorios ou districtos. Dirigem os destinos da Igreja catholica naquella terra 45 bispos, com 2.100 sacerdotes. Catholicos ha em toda a Republica Chinezã: 1.350.000. Ha 400.000 catechumanos, que se preparam para receber o Sacramento do baptismo.

De Beyrouth, na Syria, escreverem que 500 gregos sinuáticos foram uma vez recebidos no seo da Ereja catholica por mons. Domman, Bispo de Tripoli na Syria.

A sua diocese conta actualmente mais de 2000 convertidos da ereja grega.

TESTEMUNHO INSUSPEITO

Henrique Heine celebre como poeta e não menos como athet, contrahira matrimonio, em Paris, com uma senhora catholica, assistido ao acto religioso um padre catholico. Seus amigos descrevem como elle, argumentando de facto por ter-se submettido ao precepto da Igreja romana. Heine achou conveniente justificar-se e, no respectivo documento, encontraram-se os seguintes topicos:—

— Já faz tempo, diz elle, que deixei de atacar o catholicismo como conservando embalhada a espada que outora maneyava a favor de idéas, mas não de paixões pessoais... Confesso, perentamente, pela historia, o valor do catholicismo e nunca pretendi euloria possuido do mais vehemente furor, minar, nem de leve, o colosso qual é a Igreja de S. Pedro. Não ignoro as propozes gigantescas desse edificio maravilhoso. Chamae-o lá de basilica ou prisão de espirito,izei W que é administrada por invalidos e desreptos: verdade que não se pôde tomar essa basilica sem as maiores difficuldades e que mais de um allucinado quebrou a cabeça de encontro ás suas torres.

Como poeta e ginec, pude, deuegar a minha admiração e o meu respeito á perfeita logica desse systema religioso e moral que se chama Igreja catholica, apostolica, romana, e com satisfação, é que declaro nunca ter-lhe invadido o dogma ou o culto, com blasphemias e obscenoes, e a honra demandada e, ao mesmo tempo, propria unida, querer comparar com Voltaire. Foi sempre poeta, verdadeiro poeta, razão porque a poesia, a qual justamente trata a floresca á sombra do dogma catholico e do seu majestoso culto, largamente abriu-me as portas, mais talvez do que a outros.

Na minha mocidade, muitas vezes deixava-me arrastar pela inimizade e minima brandura dessa poesia epigramal. A paz continuavel que nella reina, fazia-me estremecer de respeito e prazer.

MALAN - RONDON

Talvez que os leitores não tenham ligado a importância devida à sumamente escandalosa campanha de descrédito de que estão sendo victimas os religiosos salesianos de Matto Grosso.

O caso, pela situação melindrosa a que chegou, presta-se a energias e numerosos comentários, mormente após as declarações do impertigado caudilho do positivismo naquellas longinquoas regiões, e as providências ambíguas, incompreensíveis, despropositadas, deixem nos mesmo dizer iniquas das autoridades federal e estadual da Republica.

Não se comprehende a primeira vista, o alcance da odienta e odiosa luta de guerrilhas em que se degladiam catholicos e acatholicos, estes avançando e ferindo com arrojado e tenacidade inexcedíveis, aquelles defendendo-se a todo o transe sem outras armas que não sejam a Cruz, a verdade e... os factos.

De que accusam, no fim de contas, os abnegados educadores que o sr. Rondon se esforça por desmoralizar e afastar dos servicolos? De fraudes eleitoraes? De incitamento á rebelião?

Do ensino, pratico ou theorico, de doutrinas aversas ás que o povo brasileiro, na totalidade ou em maioría, professa?

A bem dizer a verdade, não o sabemos ao certo. Das palavras melhor: dos telegrammas espalhafatosos do já famoso coronel deprehende-se apenas forte gana de disputar religião ou só philosophia aviariada.

Ainda não fomos capazes ler nas entrelinhas das suas communicações officiaes uma facta concreto, conclusente, positivo, uma accusação capaz, categorica, de esmagar e vencer. Tudo divagações, tudo um mastigar incommodo de suspeitas e, no geral, transparecendo em cada pensamento, um odio feroz aos heróicos fradinhos, que passam a vida no sertão adusto, privados das benesses governamentais a que o sr. Rondon não é extranho, sujeitos ás intemperies do clima, a que o sr. Rondon não se expõe como elles, numa labuta penosa, árdua, exhaustiva, que o sr. Rondon decididamente nunca experimentou.

Ora, o chefe da catechese laica finge não ver toda a luminosa verdade. Nem acreditamos que o ofusque a luminosa verdade. Finge não ver, por umas razões que só elle sabe e nós, por força de logica, poderemos concluir tambem.

E, para afastar o perigoso corrente, *laissez aller, laissez passer* — que lhe transforme os planos e banelha as idéas, lança-se affoutamente na campanha diffamatoria, calumniando e permitindo que calunniem sempre, esquecendo que a vida, publica na catechese dos indios e privada no isolamento a admiravel a que se votaram — dos venerandos salesianos, é bem conhecida de todo o Brasil, até do proprio elemento atheu e anarchista.

Viria muito a pélo, agora, aqui, uma indicição: como tolera o sr. Teixeira Mendes, illustrado *comms-voyageur* do deus da humanidade no Brasil, uma guerra tão accintosa e injusta, dum seu proseyto ou adepto, aos virtuosissimos padres salesianos de Matto Grosso, a proposito de tantos actos de abnegação e patriotismo que elles a todo o momento praticam? Terá passado despercebido a sua senharia aquelle magnifico gesto do governo inglez deixando ficar os positivistas com as suas idéas francesas e convidando religiosos franciscanos a catechizarem a região do Putumayo?

O sr. Teixeira Mendes que é tão fecundo em atengas philosophicas, as columnas do *Commercio* abaixo, expõe e defendendo, a seu modo, a independencia com que devem agir os estados para com a Igreja Catholica, porque não adopta o maravilhosos *res non verba* e ordena ao sr. Rondon que abandone por uma vez os lamentaveis processos da calunnia e do despeito?

Um telegramma recente, datado em Cuyabá, informa que o promotor de justiça naquella capital opinára, por falta de provas, pelo archivamento dum inquerito ferjado para a desmoralização da missão salesiana, mas que, apenas disso, os ataques e represalias continuam cada vez mais violentos e avirados.

O director dos telegraphos suspendeu — ó irrisão! — a franquia telegraphica que gozava a missão para as suas colonias.

Como se vê, o patriotismo do sr. Rondon degenera num odio mesquinho, quasi vil mas cordial, abnegados religiosos. Rondon e Malan são, no fim de contas, os dois polos do movimento civico brasileiro...

C. B. I.

Em Orleans falleceu a celebre Irmã Ursula que dedicou quasi toda sua vida e todas as suas forças ao serviço dos doentes no hospital. Durante a guerra de 1870 acompanhou o exercito francez. Nessa occasião, no campo de batalha, ella viu, um dia, um official com a bandeira do regimento na mão, mortalmente ferido, cair por terra. Tambem os allemães o perceberam e correram para se apoderarem da bandeira. Irmã Ursula, porem, que mais perto estava, sem demora e no meio d'uma chuva de balas, aproximou-se do moribundo e, empunhando a bandeira, levou-a a um grupo de soldados de cavallaria e confiou-lhes o thesouro. Immediatamente depois, uma bala alcançou a heroica Irmã e fel-a tombar. Entretanto, não morreu; só agora, toda a cidade chora-lhe a morte.

O jornal parisiense *Le Soleil* publica um artigo a proposito da recente viagem do P. Giffre, intitulada *Visões do Brasil*, á qual teve os mais rasgados elogios.

O referido jornal é de opinião que essa obra constituirá um enorme successo, especialmente no Brasil.

Mesmo assim, os Padres ainda são os amigos mais sinceros do Brasil.

O rei Pedro da Servia e os catholicos

O *Eclair* publicou ha pouca esta noticia, cuja importancia é excusado encarecer.

Um despacho chegado de Uskub relata que o rei da Servia fez a Mr. Laurent Miedia, arcebispo de Uskub, que lhe abra apresentar as homenagens dos catholicos do vilaye, importantes de clarações.

O soberano, depois de haver dito que os catholicos podem ter confiança e regozijar-se com as victorias dos alliados balkanicos, acrescenta:

«Nós fizemos a guerra para subtrahir nossos irmãos opprimidos á mais negra das tyrannias e nós queremos conservar agora os immensos beneficios que os nossos successos nos asseguram. Será concedida a mais ampla liberdade de cultos. Para nós todos os christãos são e devem ser nossos irmãos. Os catholicos de toda a Europa tem acompanhado com os seus votos a nossa luta sangrenta; nunca poderemos esquecer isto. Creio poder assegurar que são estes os sentimentos de todos os soberanos alliados.

Um dos meus primeiros cuidados, logo que a guerra terminar, será dirigir-me ao summo pontifice para tratar com elle da situação dos catholicos nestas regiões»

FIASQUEIRA

Avido de fazer figura, o sr. Alvaro Reis, ministro do *evangelho* *relocado* por Luthero, veiu a Ytú, cheio de esperança de fazer um *caçadão* de ovelhas e cabritos para o curral ou aprisco do protestantismo.

Como sua *irrecerencia* deu a entender na sua segunda arenga, essa esperança fundava-se no facto de ter havido aqui ha tempos, um reboliço anticlerical, o qual, fiquede dito de passagem, teve a duração de um logo de palhas. Mas não obstante isso, acreditava sua senhoria que o tal reboliço, apesar de passageiro e sem importancia, tinha conseguido dispersar os animos do nosso povo a receber a *mã nota* do *evangelho* ageitado por mestre Luthero ac seu plano de *entlace* com nha Catharina de Bora.

Viu, porém, o desolado paster que, a não serem as ovelhas já atacadas da peste do protestantismo, e alguns poucos curiosos, sua senhoria só teria tido por ovinos as cadeiras do Cinema Parque, que, de casa de diversão, parece que passou a ser centro de propaganda anticatholica, onde as heresias modernistas dos Murri se casam com

as heresias protestantes dos Reis. Que faça isso bom proveito aos seus empresarios ou proprietarios.

Mas, voltando á *vaca fria* do sr. Reis, qual foi o resultado das suas arengas? Dos poucos curiosos que la foram, qual o unico que se deixou abalar pela *rhetorica* do sr. paster?

Absolutamente, nenhum, porque dos não protestantes que o foram ouvir, alguns são livres-pensadores que, se não creem na Religião catholica, muito menos acreditam nas heresias protestantes; e outros são catholicos, meio *desabusados* sim, mas que, apesar disso, declararam que lá foram por simples curiosidade, (pessima curiosidade!), para verem se o homem é bom ou mau orador, se é mesmo *teruna* como elle se inculca, ou se não passa de simples medicridade.

Mas em todo caso, o sr. Alvaro, quando outra *consa* não tenha ganho, aproveitou-se do ensejo para dar um bom passeio do Rio a Ytú. Os que, porém, não estão gostando muito da *festa*, são as suas ovelhinhas d'aqui, que tiveram de marchar com os côbre, por a *passagem* hospedagem e gorda gratificação ao seu *amado* paster. N.

Em revista

Diz uma correspondencia do Cabo que as estações baleeiras que funcionam ao largo da costa sul-africana se acham em excelente estado de prosperidade.

Foram ellas estabelecidas em 1907. Nesse primeiro anno, o valor do azeite de baleia exportado subiu a 2.500 libras esterlinas. Em 1911, o valor das exportações elevou-se ao total de 117.000 libras.

Mais alguns algarismos mostram a prosperidade das companhias proprietarias das referidas estações: Uma empresa austriaca, que começou as suas operações em 1908, com o capital de 260.000 coroas, realisou, nesse anno, 71.795 coroas de lucro. O anno passado, foi o seu capital elevado a 720.000 e o balanço arcou um lucro de 154.690 coroas. Em 1910, outra sociedade, com o capital de 400.000 coroas, conseguiu ganhar, liquidas, 448.543 coroas.

As baleias são numerosissimas nas costas occidentaes da Africa, principalmente junto á embocadura do Congo. É a estação da pesca, nessas paragens, vez de Abril a Dezembro.

O algodão no Egypto. — No ponto de vista economico, o Egypto é antes de tudo, um paiz agricola Graças ás inundações do Nilo, reguladas por uma immensa rede de canalições e de diques, o solo produz, no valle onde se acha concentrada toda a actividade do paiz, duas colheitas por anno. O algodão é a sua principal riqueza, mas, posto que a cultura se desenvolve regularmente, a produção é irregular na quantidade e no valor. Em consequencia da propagação do *obicho* do algodão, o rendimento, em quinze annos, abaxiou de 5 1/2 *cantars* por *fundan* a 4 *cantars*. Nestes ultimos tempos, a alta consideravel do preço do algodão compensou essa diminuição; mas é de receiar que uma baixa provoque uma crise grave. O governo tem empregado esforços para remediar essa situação e extinguir os parasitas, mas até agora nenhum resultado pratico tem obtido. É tanto mais lamentavel esse estado de cousas, visto como é o algodão quasi o unico producto que alimenta a exportação. ***

Terminou o mez passado uma demanda em que, ha perto de um seculo se degladiavam o Estado hespanhol e o marquez de Campo Tíjar.

Realmente o objecto em litigio valia a pena, porque se tratava da Alhambra, de Granada, do qual as duas partes se diziam legitimas proprietarias. Esse magnifico palacio, cuja construção ficou sendo a obra predominante do califado de Abou-Abialloh-ben-Nazer (1231-1273), representa o mais bello espécimen de architectura mourisca e figura como um dos mais notaveis edificios de Hespanha, com o seu pateo dos Abencerragens, de tragica memoria, o seu pateo de Lúes e os seus jardins.

O processo, que começara em 1816, decido-se em favor do governo hespanhol. O palacio tornou-se de propriedade nacional, e

o marquez de Campos Tíjar foi condemnado nos sellos e custas — o que não deverá, realmente, representar pequena quantia.

Sellos e custas de um seculo, imagine se!

Excavações feitas nos ultimos mezes do anno findo nos terrenos da antiga Ninive permittiram constatar que a sciencia e a pratica medicas tinham já feito importantes progressos na Assyria, 600 annos antes da nossa era. Das 20.000 *tabletes* colhidas nessas excavações, e pertencentes á bibliotheca de Assurbanipal (o grande conquistador do Egypto e da Babilonia, que transportou os seus vassallos para as cidades de Samaria) algumas referem-se á therapeutica e nada mais são de que receitas de medicos. Assim, algumas dellas prescrevem contra as colicas, fazer andar os doentes de gatinhas, e deitar-lhes agua fria na cabeça. Muitas dessas receitas são simples conselhos, inoffensivos. Aos que se entregam immoderadamente ás bebiidas recommenda-se-lhes, por exemplo, a abstenção de qualquer liquido, e aos comilões prescreve-se-lhes, por exemplo, o jejum completo.

Os remedios mais usuaes eram o azeite, oleo de ricino, xaropes de tamaras, mel e sal commum.

As massagens eram tambem frequentemente usadas. Contra a bilis, as fricções de esbola eram couderadas um remedio soberano e infallivel. ***

O jornal americano *The Chemist* diz que um lavrador do Oit descobriu o modo de fazer a madeira enterrada durar mais tempo que o ferro, parecendo que nem o tempo, nem as intemperies tem mais accão sobre ella; eis a receita:

Toma-se o oleo de linhaça coado, e deita-se-lhe carvão de madeira em pó, até ficar com consistencia de tinta commum dos pintores, dá-se então uma camada desta pintura sobre as partes, a quem dá propriedades taes, diz aquelle jornal, que nem um homem viverá tempo bastante para vel-os apodrecer. ***

Calculou-se que na praça Potsdam em Berlim passam todos os dias das 8 h. da manhã até 11 h. da noite 2500 *bonds* a vapor ou electricos, alem de 2040 omnibus a tracção animal e 225 omnibus-automoveis, os quaes transportam por dia 177.000 pessoas. O numero dos passageiros das diversas estações de estradas de ferro na referida praça, junto com o grande numero de carruagens e de pedes faz subir o numero dos transeuntes por dia approximadamente a 750.000. ***

O perigo dos Papagaios. — O papagaio, de apesar interessante pela sua garrulices imitativa tem o inconveniente de comunicar ao homem uma pneumonia de um genero especial e perigoso, conhecida pelo nome de *prilsacose*, e que é provocada pela presença de um microbio que se aloja na bocca e na plumagem do animal.

Em 1862, a importação, em Paris, de alguns papagaios enfermos causou uma epidemia da qual falleceram vinte pessoas.

Em 1892, em Bruxellas, occorreu um caso semelhante.

Em 1907, falleceram em Marselha 38 pessoas em consequencia dessa enfermidade epidemica, transmitida pelos papagaios.

Luto dos catholicos

Falleceu em Paris o P. Bailly, da Congregação dos agostinianos assuncionistas, fundador do diario catholico, *La Croix*.

O P. Bailly foi o melhor batalhador da causa catholica na França. Mais practico que

Luis Veuillot, mais catholico, por assim dizer, que outros propugnadores da religião, foi quem obteve maiores exitos, maior prestigio e mais benefica preponderancia. Ali está sua obra de gigante: o *La Croix*, com sua grande pleiade de oratores argutos e benemeritos.

A religião e a patria franceza, a moral e a sociedade são devedores de um grande preito de homenagens e agradecimento ao illustre morto que deixa após si uma esteira mais luminosa e refulgente do que os conquistadores de novas terras e os descobridores de assombrosos inventos.

Que todos se inspirem nos grandiosos ideaes do P. Bailly: uns para seguirem as suas pegadas na orientação e movimento da acção redentora do catholicismo, e outros para coadjuvar com seu prestigio e com suas posses as obras da imprensa catholica.

Falta de agua

O encarregado da repartição de agua espalhou um boletim avisando que em vista da escassez do precioso liquido, seria fechada a agua das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Ha mezes houve uma longa secca e não foi preciso recorrer a essa medida, e agora que tem chovido abundantemente vê-se aquelle funcionario na necessidade de recorrer a essa medida! Qual será o motivo dessa falta de agua?

Uma de duas: ou em muitas casas se desperdiça agua, deixando as torneiras abertas e a agua a correr dia e noite, ou então deve haver algum desmancho no encanamento, por onde se escape grande quantidade de agua. Pois de outro modo não se explica que não tenha faltado agua no tempo de secca, e esteja faltando agora que tem chovido bastante.

Como se sabe, nesta estação calmosa de grande calor, a falta d'agua para banho e limpeza das latrinas acarreta grandes inconvenientes e pôde até ser causa de molestias e epidemias, e porisso é preciso que se cuide seriamente em remediar esse inconveniente, multando aos que desperdiçam agua, e concertando-se qualquer desmancho que por ventura haja no encanamento, para que não seja preciso continuar essa medida tão incommodativa da suspensão de agua durante varias horas do dia.

MISSA DO NATAL

Como nos annos anteriores houve na noite de 24 para 25 a solemne missa em que nos lembramos o nascimento de Nosso Redemptor.

— As 7 horas da manhã já rezava uma missa a ja de S. Benedicto.

APOSTOLADO DA OF

De ordem do Revmo prior foram marcadas missas da communhão para: das sub 22 ás 11 horas da tarde; dos meninos das 22 ás 11 horas da tarde; dos meninos das 22 ás 11 horas da tarde.

A communhão reparadora terá lugar no dia 29 ás 7 h. horas da manhã no lugar do costume.

A secretaria
ISALINA XAVIER

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Em conformidade com o revmo. P. Director communico ás sras. zeladoras que a reunião mensal realizar-se-ha no dia 27 no lugar e hora do costume.

A secretaria
MARIA CAROLINA PIMENTA

COLEGIO DE N. SENHORA DO PATROCINIO

Retrospecto historico-Festa do encerramento

Encantadora, sob todos os pontos de vista, esteve a festa com que o Collegio de Nossa Senhora do Patrocinio, importante estabelecimento de ensino dirigido pela veneranda irmã Maria Teodora Voiron, encerrou no dia 18 do corrente, os seus trabalhos do ano de 1912.

Ali nada faltou. O encanto das creanças, a bela e caprichosa ornamentação, a escolha dos numeros de

musica, a interpretação acurada do drama, o seu soberbo guarda roupa, e para remate da festa a palavra arrebatadora do eloquent orador revm. monsenhor dr. Benedito Paulo Alves de Sousa, que veio representar sua exa. revma. o sr. Arcebispo Metropolitano.

Antes de noticiarmos a festa fazemos um retrospecto historico, sobre a Igreja e Collegio do Patrocinio, podendo para isso voltar ao aqu autor

o revd. monsenhor Ezequias Galvão da Fontoura, quando colaborado para o Almanaque de Itú para 1910: «Entre os monumentaes edificios existentes na cidade de Itú, ha os da Igreja e do Collegio de N. Senhora do Patrocinio que merecem uma especial menção»

A edificação d'essa Igreja foi iniciada e quasi concluida pelo santo sacerdote Jesuino do Monte Carmello e inaugurada com todo esplendor pelo seu filho legitimo Padre Simão St. ...

O incansavel Padre Jesuino foi verdadeiramente inspirado ao fundar esse majestoso templo.

A famosa Congregação dos Padres do Patrocinio dirigida pelo patriótico sacerdote paulista Diogo Antonio Feijó, deputado geral á corte de Liabôa, depois Regente e Senador do Imperio Brasileiro, muito trabalhou em prol da causa religiosa e do progresso da nossa Nação.

O movimento religioso e patriótico extendido em Itú, paulatinamente extendeu-se em quasi todo o nosso paiz.

Esta semente religiosa germinou e produziu uma arvore frondosa, cujos fructos está colhendo a geração actual.

O immortel Padre Jesuino, ao abandonar d'entre os vivos não abandonou a sua obra arvalhada pelos seus suores e por suas lagrimas. Por suas preces do alto do céu, elle continua a proteger e a velar sobre esse edificio levantado com enormes sacrificios.

Estava reservado pela providencia divina a um dos illustres membros d'essa edificante congregação de sacerdotes ytuanos, ao Padre Antonio Joaquim de Mello, realisar o pensamento do fundador d'essa Igreja, destinando-a a um Collegio de meninas.

O deuodado sacerdote, depois de ser sagrado Bispo, e de ter honrosamente instituido o Seminario Episcopal, lembrou-se da tradicional Igreja de N. Senhora do Patrocinio, onde outrora funcionava como simples sacerdote, e resolveu dar-lhe um destino condigno de seu primeiro fundador. Achaudo sa pela primeira vez em sua cidade natal, após sua sagração episcopal, de harmonia com alguns amigos, teve a iniciativa de fundar junto a esse templo um Collegio destinado á educação primorosa de sexo feminino.

Em toda esta vasta e antiga diocese de S. Paulo, não havia uma congregação religiosa consagrada especialmente ao ensino.

O então Reitor do Seminario Episcopal, Frei Eugenio de Rumlery, foi incumbido pelo venerando chefe desta diocese de mandar buscar de Chamberly as irmãs da Congregação de S. José.

Em Novembro de 1859, teve lugar a solemne inauguração do Collegio de N. Senhora do Patrocinio, contiguo á sua Igreja.

D'esta capital, foram alguns professores do Seminario Episcopal com sua orchestra para a festiva instalação d'esse Collegio, assistindo pontificalmente o seu fundador, o zeloso D. Antonio Joaquim de Mello. Ao Evangelho pronunciou um eloquente e substancioso discurso, o sempre lembrado Frei Eugenio de Rumlery.

Estiveram presente a e as suas importantes solemnidades, que com viva saudade recordamos.

As obras monumentaes do Padre Joaquim de S. Antonio, após d'isso e a sua existencia, estão sempre continuando a prosperar admiravelmente em todo o nosso glorioso Estado.

Leal e fidelissima cidade de Itú, centro da educação religiosa de sexo feminino em S. Paulo. E' do Collegio de N. Senhora do Patrocinio, que tem salido mestras adestradas para esta capital, Campinas, Taubaté, Piracicaba, Franca e para outras localidades.

Sem a primorosa e religiosa educação da mulher é impossivel levantar o nivel da sociedade. O berço e a primeira e a mais importante escola social.

A mãe de familia correcta trabalha mais em beneficio do progresso da patria do que os mais profundos estadistas e os mais abalizados e orientados legisladores; estes dependam d'aquella. O homem podera olvidar-se de seus estudos gymnaesicos e academicos e jamais dos ensinamentos do lar domestico. A educação completa da mulher é o fundamento social.

O povo ytuanos pelo seu criterio religioso comprehendem perfeitamente esta grande verdade. O Collegio do Patrocinio, erigido por um distincto ytuanos, é uma gloria d'essa cidade, do Estado de S. Paulo e do Brasil.

Passemos agora a uma ligeira re-creação da festa.

As dez a meia da manhã, estando o vasto salão nobre repleto de exmas, senhoras e cavalheiros desta cidade e de fóra, deu entrada o revdmo. monsenhor Benedito Paulo Alves de Sousa, representando sua exa. revma. o sr. Arcebispo Metropolitano, acompanhado pelos revdmos. padres Elizario de Camargo Barros, vigário de Paroquia; Carlos Bonani, ministro do Collegio S. Luis; José Mussat, capellão do Patrocinio; Cleto Mansardi e Francisco Battaglia, professores do Collegio S. Luis.

a) Protophonia — Van (tael — Marcha) — Musica executada pelas Sras. D. Maria da Penha Poutes, Jenny e Marina de Queirós T. Moraes, M. Luiza Lopes de Alvarenga, Leonor Marcondes, Zuleide Dias Pinheiro, Edméa e Eurydice Ferreira.

b) L'ange de la mer — Coro por todas as alumnas — Miss en scène.

c) Aujo do Mar, — D. Celina Maria dos Santos.

Solista — D. Alcina Cintra Ferreira.

Grupo de meninas saudando a S. Esp. Roma. — D. Isouor Marcondes, Maria Queirós T. Moraes, Marina de Mattes Pacheco, M. Eliza C. Camargo, Bertha Bueno da S., Janjira de Albuquerque, Yolanda Ferreira Alves, Cecília Penteado Aranha e Clotilde de Almeida Prado.

d) Elocução dos premios de primeira ordem, de bom comportamento e fidelidade.

e) Beccucci — Il Corteggio — Com acompanhamento de harmonia por D. Marie de Milleville — Piano, as Sras. D. Corina de Toledo Soares, M. Bernadette Fonseca, Suzana Boussean, Violeta do Prado Sarti, Zoé Fontoura Costa, Vicentina Padula.

f) Das Kmarlenwegelein — pelas Sras. D. Rita Ribeiro Rocha, M. Candida Ferreira do Amaral, Edméa e Eurydice Ferreira.

g) Distribuição dos premios de Merito ás senhoritas Gabriela Dias Pinheiro, Irene Junqueira, Maria Bernadette Fonseca e Consuelo da S. Guimarães.

h) Hino Nacional, coro pelas alumnas, em continencia ao pavilhão Nacional.

i) A São Paulo, poesia de Fagundes Varela, recitada com muito talento pela senhorita Maria Izabel de Quadros.

j) Distribuição dos premios de quarta classe.

k) Primeiro acto do drama em quatro actos ELZEMIRA, Episodio da vida da Rainha Maria Lezinska com a seguinte distribuição: Elzémira, Consuelo da S. Guimarães; Martha, sua mãe adoptiva, Eraquelina de A. Machado; Marquês de Villeroj, dama de honra da Rainha, Jenquina de Souza Leite; Camararas, M. Bernadette Fon-

seca, Gabriela D. Pinheiro, Branca Corréa da Silva

Benibé, unido favorito do Rei Estanislau Lezinska, Maria Leonor de Oliveira

Dr. Fotinoski, medico Ivone Junqueira

Pagens no serviço de Benibé, Zoz Fontoura Costa, Celina de Queirós T. Moraes, Amanda Leite de Barros, M. de Lourdes de Paula Leite

A Rainha Maria Lezinska, Sebastiana Junqueira Penteado.

Distribuição dos premios de terceira classe.

l) Segundo acto do drama, no qual a galante menina Maria Leonor de Oliveira, pela sua graça inescrivel conquistou aplausos delirantes do auditorio, notadamente ao bailado da aldeia.

m) Distribuição dos premios de primeira classe.

n) Terceiro acto do drama. Distribuição dos premios de ordem e economia.

o) Quarto acto do drama. Ao finalizar, as gentias e inteligentes interpretes, foram calorosamente applaudidas pela selecte assis-tença, pela impecavel interpretação que deram ao comovente drama.

p) Distribuição dos primeiros de Ingles, Alemão, Italiano, Piano, Violino e Bandolim.

q) Dans la Prairie! (Par E. Lague) Mise en scène.

Papillons Milles, Judith Junqueira, Helena Quartim Lima, Hilda P. do Amaral, Albertina Alves Bor-

te.

r) Oiseaux Milles, Clelia de Paula Leite, Jerany de Queirós T. Moraes.

s) Filles Milles, Maria Candida Ferreira do Amaral, Synira de Paula Leite, Maria Carolina Pereira de Almeida, Maria Ferreira Alves.

t) Distribuição dos premios de Cantor, Desenho, Pintura e Flores Artificiaes.

u) Bachmann — Havanera — Pequena orchestra — Tom no to parte todas as alumnas. Executada no piano pelas Sras. D. Gabriela D. Pinheiro, Corina de Toledo Soares, Sebastiana P. Penteado, Zoé Fontoura Costa.

v) No violino: As Sras. D. Marie de Milleville, Odilia Paula Leite, Zuleide Dias Pinheiro, Odilia Cintra Ferreira, M. Carolina Pereira de Almeida, Isaura Siqueira, Vicentina Padula, Maria de Lourdes de Paula Leite.

w) No bandolim: As Sras. D. Maria de Paula Leite, Nelia de Paula Leite, Genoveva Monteiro D. Junqueira, Amanda Leite de Barros, Consuelo da Silva Guimarães, Clelia de Paula Leite, Elvira Junqueira Netto, Anna Carolina de Camargo.

x) Distribuição dos premios a classe preparatoria.

y) Distribuição dos premios especiaes.

z) R. de Vilbac — Duo Dramatique — Pelas Sras. D. Marie de Milleville, Francelina Alckmin Machado, Maria de P. Leite, Gabriela Dias Pinheiro, Maria de P. Leite de Barros, Albertina L. de Alvarenga.

aa) Despedida e agradecimentos — pela senhorita Irene Junqueira, que em frases comoventissimas, e interpretando o sentimento de suas colegas, despedia-se da veneranda superiora e de suas queridas mestras; agradecendo-lhes o carinho com que foram ali tratadas; agra-

deceu tambem a presença do revmo. representante do sr. Arcebispo, dos revmos. padres e dos convidados.

As palavras da intelligente senhorita comoveram a todos os presentes mormente quando ella levou, pelas suas colegas, o abraço de despedida á veneranda superiora, irmã Maria Teodora.

Levantou-se então monsenhor Benedito; e, com a sua palavra arrebatadora prendeu os assistentes a seus labios.

Começou agradecendo as saudações dirigidas ao sr. Arcebispo, e saudou as irmãs de S. José, na pessoa da veneranda superiora, a solista jrdineira d'aquelle primoroso jardim.

Voltando-se depois aos paes e mães ali presentes, dirigiu tambem a elles belas palavras de saudação, pela compreensão que têm, confiando a educação de suas filhas ás Irmãs de S. José, que ha meio seculo, vem preparando na criança, a futura mãe, solícita, virtuosa e digna.

Calorosas salvas de palmas interromperam por vezes a palavra do eloquente orador, que é uma das glorias do clero paulista.

Assim terminou-se a brilhante festa, cuja lembrança perdurará por muito tempo no espirito dos que assistiram-na.

A Federação, ali representada pelo seu director e noticiarista, agradece a honra do convite, e felicita as illustres irmãs de S. José na pessoa da veneranda superiora.

—Pelo especial, que daqui saio as 3 1/2 da tarde, seguiram as alumnas para seus lares.

CONTRIBUIÇÃO PARA A EGREJA DO CARMO

Recebemos da Sra. Elisa M. G. Camargo 20\$000

da Sra. Euclidia P. Leite Camargo 20\$000

do Sr. Antonio Paula Leite Camargo 20\$000

da Sra. Antonieta L. P. Leite Camargo 20\$000

já encomendados com esse dinheiro duas alvas e um frontal roxo para por na porta do sacario no tempo da Paixão. Agradecemos sumamente essas esmolas de que tanto necessitava a Igreja do Carmo.

Itú, 22 — 12 — 1912.

P.º ANTONIO BUENO DE CAMARGO

deceu tambem a presença do revmo. representante do sr. Arcebispo, dos revmos. padres e dos convidados.

As palavras da intelligente senhorita comoveram a todos os presentes mormente quando ella levou, pelas suas colegas, o abraço de despedida á veneranda superiora, irmã Maria Teodora.

Levantou-se então monsenhor Benedito; e, com a sua palavra arrebatadora prendeu os assistentes a seus labios.

Começou agradecendo as saudações dirigidas ao sr. Arcebispo, e saudou as irmãs de S. José, na pessoa da veneranda superiora, a solista jrdineira d'aquelle primoroso jardim.

Voltando-se depois aos paes e mães ali presentes, dirigiu tambem a elles belas palavras de saudação, pela compreensão que têm, confiando a educação de suas filhas ás Irmãs de S. José, que ha meio seculo, vem preparando na criança, a futura mãe, solícita, virtuosa e digna.

Calorosas salvas de palmas interromperam por vezes a palavra do eloquente orador, que é uma das glorias do clero paulista.

Assim terminou-se a brilhante festa, cuja lembrança perdurará por muito tempo no espirito dos que assistiram-na.

A Federação, ali representada pelo seu director e noticiarista, agradece a honra do convite, e felicita as illustres irmãs de S. José na pessoa da veneranda superiora.

—Pelo especial, que daqui saio as 3 1/2 da tarde, seguiram as alumnas para seus lares.

CONTRIBUIÇÃO PARA A EGREJA DO CARMO

Recebemos da Sra. Elisa M. G. Camargo 20\$000

da Sra. Euclidia P. Leite Camargo 20\$000

do Sr. Antonio Paula Leite Camargo 20\$000

da Sra. Antonieta L. P. Leite Camargo 20\$000

já encomendados com esse dinheiro duas alvas e um frontal roxo para por na porta do sacario no tempo da Paixão. Agradecemos sumamente essas esmolas de que tanto necessitava a Igreja do Carmo.

Itú, 22 — 12 — 1912.

P.º ANTONIO BUENO DE CAMARGO

F. Cintra ARUA Direita, 55. está encarregado de vender varias casas nesta cidade e no Salto.

Boas Festas

Na Casa Ecclética a rua Direita, 55, já chegou um bonito de cartões de felicitações para as Boas Festas.

Noite de Natal

Como todos sabem a proxima terça-feira, é vespera de Natal e é dia de abstinencia, devendo as Exmas. Familias prevenir-se de peixes, mas como sempre acontece, nesse dia o numero de peixes do nosso mercado é insufficiente, oferecendo assim difficuldades as pessoas que não encontram aquelle petisco. Em vista disso a CASA GUIMARÃES prevendo essa difficuldade, resolveu mandar vir especial-

mente para esse dia um sortimento de Camarões, ervilhas etc. que são especiaes: servindo sobre modo para uns pastezinhos, empadinhas e outros pratos que se preparam para a ceia da noite de Natal. A mesma Casa tambem recebeu um sortimento lindissimo de artigos de occasião taes como: Castanhas, Nozes, Amendoas, Passas, Figos, Tamaras, Ameixas, Maçãs, Queijo do Reino e muitos outros artigos que as Exmas. Familias devem adquirir nesta Casa para as festas de fim do anno, notadamente os seus pregões são no ultimo.

Largo da Matriz, 2

Aprovação

No Liceu de Artes e Officias da capital foi aprovado o menino José Gazzola, filho do sr. Luiz Gazzola, que tirou medalha de prata em desenho.

ANUNCIOS

CASAS

vende-se duas optimas casas, uma situada no largo da Matriz n. 11; outra a rua da Misericordia n. 53.

Trata-se com o proprietario na casa n. 11 do largo da Matriz.

CASA GUIMARÃES

Quem desejar uma garrafa de caninha especial e aguardente de uvas procure nesta casa que sempre tem em deposito.

PROFESSORA

Anna de São José, residindo presentemente nesta cidade a rua Direita n. 28, participa que com grande tirocinio neste mister; pro- z-se lecionar a preços convenientes em sua residencia e a domicilio todos os trabalhos manuaes. — bordados a branco, a ouro, prata, matiz, palheta etc.; pintura japonesa a oleo, aquarella etc.; renla; de brios filigrivos e outras quindades; ensina tambem a ler e escrever, contar, grammatica, geographia etc. Pode ser procurada em sua residencia do meio dia em diante.

CASA GUIMARÃES

Aguaes Mineraes de todas as fontes e por preços resumidos.

Retratos do glorioso São Benedicto

Troca-se mediante uma esmola em beneficio das obras da nova igreja de S. Benedicto, com os Srs. Nicolau Francisco, L. da Matriz n. 18; Casa Ecclética, Rua Direita n. 55; Marcelino C. Camargo, Rua Quitanda n. 16; Bento Camargo, Rua do Carmo n. 2

Para debelar as impurezas do sangue, basta usar o grande depurativo «Elixir de Nogueira» ruacóentrico-químico, SILVEIRA

multaneamente todas as meninas, menos Mercedes e Serafina

— E porque lhe chamais assim? tornou a perguntar a boa senhora.

— Porque não diz nunca a verdade.

— Todavia, minhas meninas, a religião e a caridade mandam corrigir os defectos do proximo, e não publical-os, nem escarnece-l-os.

— Mas, senhora mestra, se Clotilde não se emenda, por mais que lh'o tenha dito! Tudo tem sido em vão! Esteu que ella nasceu mentindo!

Estas palavras foram pronunciadas por Eurilla e um momento depois entrou na sala Clotilde.

Tinha esta menina treze annos, o sua physiognomia era tão viva como maliciosa; os seus olhos pretos denunciavam certa desenvoltura nada agradável; a sua «caixiula» de sandalo continha uma bolsa de missangas apenas começada.

— Clotilde, respondeu si-

Continua

FOLHETIM (1)

Reuniões Agradaveis

NÃO LEVASTARÁS FALSO TESTEMUNHO

Serafina, menina de doze annos, e filha de senhores muito opulentos, tinha uma excellente mestra que lhe queria muito. Esta menina pegava o carinho da mestra com igual afeição, e nunca estava satisfeita do que praticava senão quando merecia a sua approvação.

No intento de passar o mais agradavelmente possível as tardes de inverno, a boa mestra concebeu um projecto, que foi muito applaudido pela mãe de Serafina.

O projecto reduzia-se a reunir dous dias por semana em casa de Serafina todas as amigas della, para que, depois de trabalharem, um pouco, sob a inspecção da mestra, entretivessem o resto das horas em

algum pássa tempo agradável. Concordou-se tambem que, enquanto as meninas trabalhassam, a mestra lhes leria algum conto.

Fixaram-se desde logo para a reunião as quartas e sextas-feiras; e a instancias de Serafina, entraram tambem os domingos, não para bordarem, como deveis suppor, mas para brincarem e ouvirem algum contozinho.

As amigas de Serafina tornaram-se loucas de contentamento com a idéa das reuniões, e as mães agradeceram muito á de Serafina, e á sua mestra, o trabalho que haviam tomado para divertir util e agradavelmente suas filhas.

Todas as meninas prepararam os seus trabalhos, em bonitos estojos, cada qual segundo as posses de seus paes.

O dia em que se lhes participou o projecto da reunião era uma segunda-feira, e todas as meninas esperaram a quarta com impaciencia.

No dia marcado estavam todas reunidas alegremente em casa de Serafina, que com sua mestra as tinham recebido, uma a uma, levando-as para a sala destinada a esses serões, que como convinha, estava simples e modestamente alfaiada e mobiliada.

A primeira que chegou chamava-se Candida, menina de dez annos e de caracter tão suave como o nome della, trazia na mão um estojo de costurã de pelle da Russia, com guarnições de prata, contendo um lenço de cambraia que ia começar a bordar para sua mãe.

Pouco depois appareceu Emilia, que acabava de completar doze annos: era uma «pequena» um tanto trigueira e engraçada, de rosto amavel e ao mesmo tempo vivaz; em um estojo de velludo trazia um collarinho e um debuxo para bordar.

Um momento depois chegou Izabel, menina de sete annos, e a mais bonita das que até então tinham chegado: era

clara, com cabellos castanhos e olhos pretos: o seu estojo era de velludo bordado ricamente a ouro: levava para «sabinhar» um pequeno lenço de cambraia.

A quarta que chegou foi Mercedes; parecia contar nove annos, de figura agradável, olhos azulados e bolhosos, e farto cabelo louro: vestia com muita modestia, o seu cestinho de costura era de palha.

Chegou um instante depois Maria da Gloria, da mesma idade que Serafina, era um tanto debil: sua caixiula de pão-santo encerrava um bordado de tapeçaria.

Ainda bem se não tinha senta do Maria da Gloria, quando souo novamente a campainha da porta.

— Talvez seja a mentirosa, disse Mercedes; vinha atraz de mim, mas para lhe não fallar apressei o passo.

— A quem chamas tu mentirosa, minha filha? perguntou a mestra.

— A Clotilde, respondeu si-

00000000000000

CASA GUIMARÃES

ARMAZÉM DE SECOS E MOLHADOS FINOS

Largo da Matriz 2, antigo Hotel do Brás, Telefone 39 ITU
DE PIRES & GUIMARÃES

Chamamos a atenção do público em geral para os preços baratíssimos nunca vistos que estamos fazendo em todas as mercadorias de nossa casa, tais como: Gêneros alimentícios Bebidas língas, Ferragens, Louças, Velas de cera, Artigos para fumantes, Agua Minerais e outros tantos artigos que sendo já conhecido, torna-se desnecessário especificar.

Convidamos pois aos nossos estimados fregueses e ao público em geral a visitarem a **CASA GUIMARÃES** para assim pessoalmente certificarem-se dos nossos PREÇOS ADMIRÁVEIS em artigos de 1.ª qualidade.

Todas as compras feitas em nossa casa, mandamos entregarmos na casa dos nossos fregueses
Comprar muito com pouco dinheiro e mercadorias de 1.ª qualidade é na
CASA GUIMARÃES — LARGO DA MATRIZ, 2 — TELEFONE, 39 — ITU —

00000000000000

VENDE SE NAS BOAS FARMÁCIAS E DROGARIAS DESTACIDADE



ELIXIR DE NOGUEIRA

UNICO QUE CURA A SIFILIS

CASA MATRIZ — PILOTAS — Rio Grande do Sul
CAIXA POSTAL 138 — Rio de Janeiro

A PREVIDÊNCIA

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES
Autorizada pelos decretos ns. 6.917, 7695 e 8802 do Governo Federal e com depósito de 200 contos no Tesouro.
AGÊNCIA EM TODO O BRASIL SEDE EM S. PAULO

Rua Quintino Bocaiuva, 4 1º andar, esquina da rua Direita—Caixa-Postal 553
Telefone 431 — End. Tel. "PREVIDÊNCIA"

Agência no Rio Avenida Central, 95, 10. andar

Pecúlios e pensões

SÓCIOS INSCRITOS em 5 anos	77.901
CAPITAL SUBSCRITO até o dia 28 de Fevereiro	43.414.975\$00
CAPITAL DE PENSÕES até o dia 15 de Janeiro	5.072.094\$230

A Previdência é a sociedade de pensões e pecúlios mais importantes do Brasil, e que conta maior número de sócios e capital.
Com 5\$000 por mês obtém-se depois de 10 anos uma pensão de 100\$000 mensais no máximo por toda a vida, com 25\$000 por mês obtém-se depois de 15 anos uma pensão de 150\$000 mensais no máximo por toda a vida.

A SEÇÃO DE PECÚLIOS compõe-se das três séries seguintes:
PECÚLIO POPULAR: 10.000\$000 aos herdeiros ou pessoa previamente indicada pelo sócio e 300\$000 para o funeral. A contribuição por falecimento é de 10\$000 e a jóia de inscrição 300\$000, podendo ser paga em prestações mensais. Esta série é de 1.300 sócios.
PECÚLIO GERAL: 30.000\$000 aos herdeiros ou pessoa previamente indicada pelo sócio e 1.000\$000 para o funeral. A contribuição por falecimento é de 15\$000 e a jóia de inscrição 1.000\$000, podendo ser paga em prestações mensais. Esta série é de 3.000 sócios.
PECÚLIO ESPECIAL: 50.000\$000 aos herdeiros ou pessoa previamente indicada pelo sócio e 1.000\$000 para o funeral. A contribuição por falecimento é de 50\$000 e a jóia de inscrição 1.000\$000, podendo ser paga em prestações mensais. Esta série é de 1.300 sócios.

ABATIMENTO: As inscrições conjuntas de marido e mulher em qualquer das 3 séries, gozarão do abatimento de 25 por cento sobre as jóias do pecúlio escolhido.

PRÊMIOS: O PECÚLIO POPULAR terá direito a prêmio, em dinheiro de 500\$000 a 2.000\$000 por ano. Os pecúlios GERAL e ESPECIAL terão direito aos prêmios de 1.000\$000 a 3.000\$000 por ano, cada um.

Para quaisquer dos pecúlios citados a sociedade aceitará sócios cujas idades estejam compreendidas entre 20 e 55 anos.

Atentas às boas vantagens da nossa seção de pecúlios, estamos certos que, em breve, a PREVIDÊNCIA te-la há na mesma situação lisonjeira em que se acha a de pensões vitálicas, que conta hoje mais de 77.900 sócios inscritos.

Peçam prospectos e informações **Vergílio N. Brandão**
Ao Agente nesta cidade

Filha de Maria

Na CASA ECLÉCTICA, à rua Direita 55; encontra-se Medalhas-distintivo para a congregação das FILHAS DE MARIA; tanto de prata como de alumínio.

Medalha de S. Bento, S. Benedito, S. António, N. S. das Dores, S. S. Coração de Jesus e de Maria, S. Brás, S. Inácio, Divino Espírito Santo, S. José, Anjo da Guarda, N. S. do Rosário, S. Francisco de Assis e muitas outras invocações.

Escapulários de N. S. das Dores e do Carmo.

Rosários, correntes de prata; Pater Noster, Livros de Devção & R. Direita, 55 — Itu

Para debelar as impurezas do Sangue, basta usar o grande depurativo o sangue «Elixir de Nogueira».
Rua Quintino Bocaiuva, SILVEIRA

OS PROSCRITOS

Adm-se a venda na Federação por 5.000 réis, o primeiro volume desta obra, do P. Luis de Azevedo, com um prólogo do P. Luis Cabral.

Em Portugal foi apreendida esta obra pelo governo da República. Este seado traduz da nas pr no pas linguas da Europa.

Quem qu ser percorrer uma das mais interessantes páginas da história contemporânea lea esta volume da expulsão dos jesuítas, de Portugal.

Parece um verdadeiro romance esta história. Está escrita em estilo lano e linguagem sem artificios nem parcialidade de apreciações. Narra simplesmente os factos, que por natureza comovem por vezes até às lágrimas.

As variedades de scenas, o contrastes das pessoas que nelas entram, os diálogos de juízos e pareceres tam postos, as descrições dos lugares, a noticia dos casos imprevisos tornam aquela leitura grandemente amena e instintiva. Por ela se alcança um conhecimento nítido da luta entre os dois campos, que há séculos se debatem na Igreja.

Jesuítas e maçons! Que curioso espectáculo oferecem ao estudo e apreciação do que são uns e outros!

Jerucelino Cintra

Encarrega-se de regnerar para as repartições municipais, estaduais e municipais. Trata de inventarios, compra e venda de imóveis; papéis de casamento civil e religioso, sem o menor encargo para as partes. E' encontrado na: Direita

55

Retratos do glorioso São Benedito

Troca-se mediante uma esmola em beneficio das obras da nova igreja de S. Benedito, com os Srs. Nicolau Francisco, L. da Matriz n. 48; Casa Ecclectica, Rua Direita n. 55; Marcolino G. Camargo, Rua Quitanda n. 16; Bento Camargo, Rua do Carmo n. 2.

A UNIÃO PAULIS

SEDE: S. PAULO — Rua São Bento, 76 — CAIXA, 77
Distribui mensalmente um prêmio em prédio ou em dinheiro até 10.000\$000

UM PRÊMIO EM DINHEIRO ATÉ 2.000\$000

Cinco bonificadê de 120\$000

“A UNIÃO PAULISTA” é uma Sociedade mutualista que tem por fim, entre outros, proporcionar um CAPITAL ou uma CASA de moradia aos seus mutualistas.

Os mutualistas pagarão a quantia de cinco mil réis mensalmente e concorrerão a um sorteio mensal que se realizará sempre no dia 15 de cada mês, ou na véspera quando o dia 15 de cada mês, for feriado.

Aos mutualistas que concorrerem a 120 sorteios e que não forem sorteados, “A UNIÃO PAULISTA” restituirá importância total das suas mensalidades acrescida dos juros de 5 % que serão creditados anualmente. É um seguro de vida modesto que se proporciona aos mutualistas que não forem sorteados.

Em caso de falecimento do mutualista, os seus herdeiros optarão: ou pela restituição integral das mensalidades já pagas até essa data, ou pela continuação da sua respectiva apólice, validadas em nome de um dele, com todos os direitos a elas inerentes. O mutualista que pagar adiantadamente todas as mensalidades de um ano terá direito ao desconto de 10 %.

Como se vê mutualista da “UNIÃO PAULISTA” em caso nenhum, independente de sua vontade, perderá as quantias que nela empregara. Só os perderá quando deliberadamente deixar de contribuir com as suas mensalidades.

Inscritei-vos, pois, assim como os vossos filhos na “UNIÃO PAULISTA”, que não vos arrependereis.

Presidente Dr. Adolfo Botelho de Abreu Sampaio
Diretor Jurídico e Secretário Dr. Estevão A. de Oliveira
Tesoureiro Dr. José Vergílio Malta Cardoso
O Agente **Vergílio Neri Brandão** ITU